

Drenar São Caetano avança

Redação



vistorias cautelares em imóveis viram aliadas dos moradores contra eventuais danos -Foto: Reprodução/PMSCS

Com o avanço das obras do Drenar São Caetano, começam novas frentes de trabalho e, com elas, iniciam-se as vistorias cautelares. Essa etapa tem gerado dúvidas entre moradores e comerciantes que recebem a visita da equipe da Asis Engenharia, empresa contratada para executar esse serviço técnico.

A vistoria cautelar é uma avaliação preventiva dos imóveis localizados próximos às áreas de obra. O objetivo é registrar, por meio de fotos, as condições estruturais do imóvel antes do início das intervenções, criando uma base comparativa para casos futuros.



“Ainda que o morador autorize a vistoria, se houver algum cômodo que ele prefira não permitir a entrada, a equipe respeita totalmente essa decisão e não realiza o registro naquele espaço”, explica José Ramon, engenheiro civil responsável pelas vistorias na Asis Engenharia.

Apesar de ser uma prática comum em grandes obras, muitos municípios demonstram insegurança ou receio com as abordagens — especialmente por se tratar de uma empresa terceirizada, de fora do município, que utiliza contatos com DDDs diferentes, como (12) de São José dos Campos e (13) do Litoral Sul. Os telefones oficiais para contato sobre as vistorias são: (12) 98140-2552 e (13) 98181-4374.



Para garantir a identificação e segurança da população, os profissionais da Asis estão sempre uniformizados com camisetas cinza (com o logo da empresa no peito) e usam crachá de identificação visível. A abordagem é feita de forma respeitosa, com solicitação de autorização para entrada. Qualquer pessoa maior de 18 anos presente no local, seja proprietário, funcionário ou inquilino, pode autorizar a entrada da equipe.

É importante destacar que receber a vistoria não é obrigatório, mas é altamente recomendável. Esse procedimento é uma forma de proteger o morador ou comerciante, já que, caso surja algum dano durante ou após as obras, o laudo técnico baseado na vistoria inicial pode comprovar que o problema foi causado pelas intervenções. Assim, se confirmado o vínculo com a obra, os custos de reparo são de responsabilidade da construtora.

<https://revistaunick.com.br/drenar-sao-caetano-avanca/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Unick - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano